



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Obstrução Congênita Das Vias Aéreas Superiores: Relato De Caso

Autores: ALYNE MASCARENHAS SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA), BRAULIO XAVIER DA SILVA PEREIRA NETO (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA. CIRURGIA PEDIÁTRICA.), TEODORO FELIPE PEREIRA DE SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA. DEPARTAMENTO DE ANESTESIOLOGIA.), FELIPE RAMON CASTRO ALVES (HOSPITAL DR. MARIO SOBRINHO), RODRIGO RIBEIRO DA SILVA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Síndrome de Obstrução Congênita das Vias Aéreas Superiores (CHAOS), é considerada malformação fetal rara, em que há obstrução completa ou quase completa das vias aéreas superiores. Dentre as abordagens disponíveis, destaca-se o procedimento intraparto extrauterino (EXIT), que visa garantir a via aérea fetal antes da interrupção da circulação fetoplacentária. [OBJETIVOS] - Descrição do caso: Recém nascido com 32 semanas de idade gestacional, hidrópico, com achados ultrassonográficos sugestivos de CHAOS verificados inicialmente no segundo trimestre de gestação, apresentando em ultrassonografia de terceiro trimestre as manifestações classicamente descritas (pulmões hiperecogênicos bilateralmente, compressão de mediastino, abaulamento distal do diafragma, ascite acentuada e hidropsia fetal). Para condução do caso foi organizada equipe multidisciplinar incluindo neonatologista, anestesista, ginecologista obstetra e cirurgião pediátrico. Após exposição polo cefálico, tentado procedimento EXIT, interrompido por complicações maternas - sangramento, culminando em traqueostomia do neonato em mesa de reanimação neonatal. O recém-nascido foi encaminhado à UTI neonatal, onde evoluiu com estado grave, uso de ventilação mecânica e drogas vasoativas. Achados radiológicos compatíveis com CHAOS. Evoluiu com piora laboratorial e clínica, com suspeita de sepse neonatal precoce, e desfecho para óbito no sexto dia de vida. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - [CONCLUSÃO] - Discussão e comentários finais: CHAOS é considerada síndrome rara, com incidência desconhecida e elevada mortalidade neonatal precoce. O método ultrassonográfico é considerado modalidade de primeira linha no diagnóstico de CHAOS, devido a maior disponibilidade e baixo custo. Dentre as abordagens atuais, o procedimento EXIT tem sido associado à redução de morbidade e mortalidade, porém o prognóstico ainda é reservado. Devido a complexidade do quadro clínico, o planejamento do procedimento EXIT deve incluir a organização de uma equipe multidisciplinar, aumentando a possibilidade de êxito. No presente caso, apesar do diagnóstico antenatal de CHAOS, a abordagem EXIT não foi finalizada por complicações maternas, entretanto o planejamento da assistência com equipe multidisciplinar garantiu via aérea segura precoce, com realização de traqueostomia em berço de reanimação neonatal. A evolução desfavorável e óbito corrobora a elevada letalidade associada à Síndrome.